

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

página: 1/13

BASF Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

Data / revisada: 06.04.2021

Versão: 24.0

Produto: **GLASU ACR STD BRILHO PRATICO SEMIBRILHO GELO (BRILHO LAVAVEL)**

(50565500/SDS_GEN_BR/PT)

Data de impressão 31.05.2021

1. Identificação do produto e da empresa

GLASU ACR STD BRILHO PRATICO SEMIBRILHO GELO (BRILHO LAVAVEL)

Principais Usos Recomendados:

Uso: Aplicações decorativas

Uso recomendado: Pulverizável

Empresa:

BASF S.A.

Av. Nações Unidas, 14.171

04794-000 Morumbi - São Paulo – SP, BRASIL

Telefone: +55 11 2039-2273

Número de fax: +55 11 2039-3131

Endereço de email: ehs-brasil@basf.com

Informação em caso de emergência:

Telefone: 0800-0112273 / +55 12 3128-1590

2. Identificação dos perigos

Classificação da substância ou mistura

De acordo com os critérios do GHS (ONU)

Sensibilizante para a pele: Cat. 1A

Perigoso para o ambiente aquático - efeito agudo: Cat. 3

Perigoso para o ambiente aquático - efeito crônico: Cat. 3

Elementos do rótulo

De acordo com os critérios do GHS (ONU)

Pictograma:



Palavra Sinal:
Atenção

Advertência de perigo:

H317 Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.
H412 Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos prolongados.

Recomendação de prudência (Prevenção):

P261 Evite inalar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.
P273 Evitar a libertação para o ambiente.
P280 Usar luvas de protecção/vestuário de protecção/ protecção ocular/
protecção facial.
P272 A roupa de trabalho contaminada não pode sair do local de trabalho.

Recomendação de prudência (Resposta):

P333 + P313 Em caso de irritação ou erupção cutânea: consulte um médico.
P362 + P364 Retire toda a roupa contaminada e lave-a antes de usá-la novamente .
P302 + P352 SE ENTRAR EM CONTATO COM A PELE: Lavar com sabonete e
água abundantes.

Recomendação de prudência (Eliminação):

P501 Eliminar o conteúdo/recipiente em um ponto de coleta de resíduos
especiais ou perigosos.

De acordo com os critérios do GHS (ONU)

Rotulagem de preparações especiais:

Atenção! Podem formar-se gotículas inaláveis perigosas ao pulverizar. Não respirar a pulverização
ou névoas.

Outros perigos

De acordo com os critérios do GHS (ONU)

Outros Perigos (GHS):

Disponibiliza-se nesta seção informações aplicável sobre outros perigos que não resultam na
classificação, mas que possam contribuir ao perigo da substância ou mistura.

3. Composição / informação sobre os componentes

Mistura

Caracterização química

cargas, éster de celulose, poliestireno, Água, solvente orgânico, pigmento

Ingredientes perigosos (GHS)

De acordo com os critérios do GHS (ONU)

bronopol

conteúdo (m/m): > 0 % - < 0,1 %

número-CAS: 52-51-7

Número CE: 200-143-0

Número INDEX: 603-085-00-8

Toxicidade aguda: Cat. 3 (Inalação - poeira)

Toxicidade aguda: Cat. 3 (oral)

Toxicidade aguda: Cat. 4 (dermal)

Corrosão/ Irritação da pele: Cat. 2

Grave lesão ocular/ Irritação nos olhos: Cat. 1

Toxicidade específica em determinados órgãos (exposição única): Cat. 3 (Irritante para o sistema respiratório)

Perigoso para o ambiente aquático - efeito agudo: Cat. 1

Perigoso para o ambiente aquático - efeito crônico: Cat. 2

Fator-M agudo: 10

Fator-M crônico: 1

H318, H315, H312, H335, H301 + H331, H411, H400

| Diuron

conteúdo (m/m): > 0 % - < 0,1 %

número-CAS: 330-54-1

Número CE: 206-354-4

Número INDEX: 006-015-00-9

Toxicidade aguda: Cat. 4 (oral)

Carcinogenicidade: Cat. 2

Toxicidade em órgãos específicos (exposição repetida). (Sangue): Cat. 2

Perigoso para o ambiente aquático - efeito agudo: Cat. 1

Perigoso para o ambiente aquático - efeito crônico: Cat. 1

Fator-M agudo: 10

Fator-M crônico: 10

H302, H351, H373, H400, H410

Mistura de: 5-cloro-2-metil-2H-isotiazol-3-ona e 2-metil-2H-isotiazol-3-ona (3:1)

conteúdo (m/m): > 0 % - < 0,1 %

número-CAS: 55965-84-9

Número INDEX: 613-167-00-5

Toxicidade aguda: Cat. 3 (oral)

Toxicidade aguda: Cat. 2 (Inalação - névoa)

Toxicidade aguda: Cat. 2 (dermal)

Corrosão/ Irritação da pele: Cat. 1C

Grave lesão ocular/ Irritação nos olhos: Cat. 1

Sensibilizante para a pele: Cat. 1A

Perigoso para o ambiente aquático - efeito agudo: Cat. 1

Perigoso para o ambiente aquático - efeito crônico: Cat. 1

Fator-M agudo: 100

Fator-M crônico: 100

H301, H317, H314, H310 + H330, H400, H410

Para as frases de perigo não escritas na íntegra nesta seção, o texto completo está listado na seção 16.

4. Medidas de primeiros socorros

Indicações gerais:

O socorrista deverá cuidar da sua própria segurança. Em caso de perigo de desmaio, deitar e transportar em posição lateral estável. Retirar a pessoa atingida da zona de perigo. Manter o paciente aquecido e em repouso. Retirar imediatamente a roupa contaminada. Nunca dê nada por via oral a uma pessoa inconsciente. Em caso de intoxicação, chame um centro de controle de envenenamento ou um médico para obter orientação sobre o tratamento, levando a embalagem ou o rótulo do produto. Como os sintomas de intoxicação só surgem depois de decorridas várias horas, o sinistrado deve ser consultado pelo médico no prazo mínimo de 48 horas após o acidente.

Após inalação:

Remover a pessoa para um local fresco e mantê-la calma. Se o sintoma persistir consultar um médico. Caso a respiração esteja irregular ou parada, efetuar respiração artificial.

Após contato com a pele:

Lavar com quantidades abundantes de água durante pelo menos 15 minutos. Remova roupas contaminadas imediatamente e limpe-as antes de reutilizá-las ou descarte-as se necessário. Procurar assistência médica imediatamente.

Após contato com os olhos:

Se o sintoma persistir consultar um médico. As lentes de contato devem ser removidas. Manter as pálpebras abertas e lavar abundantemente com água fresca e limpa, ou com uma solução especial para a lavagem dos olhos.

Após ingestão:

Não induzir o vômito. Enxaguar a boca cuidadosamente com água, procurar atendimento médico. No caso de persistirem os sintomas, consultar um médico.

Indicações para o médico:

Sintomas: sintomas alérgicos, Informações, ou seja, informações adicionais sobre sintomas e efeitos podem ser incluídas nas frases de rotulagem do GHS disponíveis na Seção 2 e nas Avaliações toxicológicas disponíveis na Seção 11.

Tratamento: Tratamento sintomático (descontaminação, funções vitais).

Antídoto: Não se conhece nenhum antídoto específico.

5. Medidas de combate a incêndio

Meios de extinção apropriados:

dióxido de carbono, espuma resistente ao álcool, pó extintor, água pulverizada

Meios de extinção não apropriados:

jato de água

Perigos específicos:

Produtos perigosos de decomposição formados durante os incêndios.

Indicações adicionais:

Resfriar os recipientes fechados que se encontrarem nas proximidades do incêndio. Eliminar os resíduos do incêndio e a água de extinção contaminada, observando a legislação local oficial. Recolher separadamente a água de extinção contaminada, não deixar que se infiltre na canalização ou esgoto.

Equipamento especial de proteção para os bombeiros:

Um equipamento de proteção respiratória adequado pode ser requerido.

6. Medidas de controle para derramamento ou vazamento

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência

Precauções pessoais:

Não inalar os vapores. Para pessoas que não são da emergência: Usar roupa de proteção individual. Garantir ventilação adequada. Manter afastado de fontes de ignição. Para atendentes de emergência: Indicações sobre o manuseio do produto encontram-se nos capítulos 7 e 8 desta Ficha de Dados de Segurança. Informações referentes às medidas de proteção individual, ver seção 8.

Precauções ao meio ambiente:

Não permitir que atinja canalizações ou cursos d'água. Em caso de poluição de rios, lagos, ou drenagem para esgotos, entrar em contato com as autoridades competentes de acordo com a legislação local. Não permitir que atinja o solo/sub-solo.

Métodos de limpeza:

Drenar e recolher o produto derramado com materiais absorventes não inflamáveis (exemplo: areia, terra, diatomito, vermiculita) e recolhê-lo para um recipiente adequado para posterior eliminação de acordo com a legislação local. Limpar, de preferência com detergente, e evitar a utilização de solventes. Assegurar ventilação adequada.

7. Manuseio e armazenamento

Manuseio**Medidas técnicas:**

Não inalar o vapor/ aerossol. Chuveiros de emergência e Lava-olhos devem ser de fácil acesso. Evitar que atinja a pele, os olhos e a roupa. Manusear de acordo com as normas de segurança para produtos químicos.

Assegurar ventilação adequada. Isso pode ser conseguido através do uso de exaustão local e boa extração geral. Caso isso não seja suficiente para manter as concentrações abaixo dos valores limite no local de trabalho, deverá ser usado um equipamento de proteção respiratória autorizado para esse fim.

Prevenção de incêndio e explosão:

Evitar todas as fontes de ignição: calor, faíscas, chama acesa. As medidas correspondentes a segurança contra incêndio devem ser respeitadas.

Precauções/ Orientações para manuseio seguro:

Providenciar boa ventilação do recinto, eventualmente instalar exaustão localizada no local de trabalho. Não reintroduzir os resíduos nos recipientes de armazenamento Proibido fumar, comer ou beber na área de aplicação. Para o equipamento de proteção pessoal, ver seção 8. Observar a legislação sobre segurança e proteção. As pessoas que se encontrarem dentro da cabine de pintura, independentemente de estarem utilizando a pistola pulverizadora ou não, devem utilizar proteção respiratória autônoma até que as concentrações de solventes e partículas no ar fiquem abaixo dos valores limites de exposição. Não inalar vapores, fumos e névoas de pulverização. O posto de trabalho deve estar equipado com ducha de emergência e com chuveiro para os olhos. Evitar que atinja a pele, os olhos e a roupa. Manusear de acordo com as normas de segurança para produtos químicos.

Medidas de higiene:

Remover imediatamente o vestuário contaminado e separá-lo de forma segura, tomando precauções. As mãos e o rosto devem ser lavados antes dos intervalos e no final do turno. Manter afastado de alimentos incluindo os dos animais.

Armazenamento

Condições de armazenamento adequadas: Manter o recipiente seco. Conservar em lugar fresco e bem ventilado. Evitar luz solar direta. Fechar cuidadosamente os recipientes abertos e guardá-los em posição vertical para evitar vazamento do produto. Proibido fumar. Proibir a entrada a pessoas não autorizadas. Conservar sempre em recipientes que correspondem à embalagem original. Observar as indicações contidas no rótulo. Armazenar protegido de geadas.

Produtos e materiais incompatíveis:

Manter afastados de agentes oxidantes, soluções ácidas fortes e soluções alcalinas fortes.

8. Controle de exposição e proteção individual

Parâmetros de controle específicos**Limites de exposição ocupacional:**

330-54-1: Diuron

Valor TWA 10 mg/m³ (ACGIH)

Valor TWA 10 mg/m³ (NR15)

Fonte de valor limite: ACGIH

Equipamento de proteção individual**Proteção dos olhos:**

É necessário em caso de perigo de contato com os olhos.

Proteção da pele e do corpo:

Usar vestuário anti-estático e ignífugo à base de fibras naturais e / ou fibras sintéticas resistentes a temperaturas elevadas.

Proteção das mãos:

Dados provenientes de informações dos fabricantes de luvas, dos fabricantes de matérias primas ou de informações literárias sobre as substâncias contidas no produto.

As luvas de proteção devem ser testadas para verificar a sua aptidão para as características específicas do local de trabalho (por exemplo: resistência mecânica, compatibilidade com o produto, propriedades antiestáticas, etc.).

Seguir as instruções e informações fornecidas pelo fabricante sobre a utilização, armazenagem, manutenção e substituição das luvas.

As luvas devem ser substituídas quando danificadas ou quando apresentarem os primeiros sinais de desgaste. Para maior proteção, recomenda-se a utilização de um creme de barreira para proteção da pele.

Usar luvas de proteção. Por exemplo: são adequadas as luvas de proteção contra agentes químicos certificadas conforme a norma EN ISO 374-1

Proteção respiratória:

Proteção respiratória apropriada, por exemplo: Colaboradores expostos a concentrações acima dos limites de exposição ocupacional devem, utilizar proteção respiratória adequada. Em caso de contato com aerossóis, usar meia máscara facial de proteção respiratória A1P2.

9. Propriedades físicas e químicas

Estado físico:	Líquido	
Forma:	Líquido	
Cor:	cinzento	
Odor:	Dados não disponíveis.	
Valor do pH:	9,0	
Temperaturas específicas ou faixas de temperaturas nas quais ocorrem mudanças de estado físico		
Ponto de fusão:	não determinado	
Início da ebulição:	não determinado	
Ponto de fulgor:	100 °C	
Limite de explosividade inferior:	36 g/m ³	
Limite de explosividade superior:	Dados não disponíveis.	
Velocidade de combustão:	O material não preenche os critérios especificados no parágrafo 33.2.1.4.4 do manual de ensaios e critérios da ONU.	(UN Test N.1 (ready combustible solids))
Decomposição térmica:	Dados não disponíveis.	
Capacidade de auto-aquecimento:	Não se trata de uma substância auto-inflamável.	
Perigo de explosão:	não explosivo	
Características comburentes:	sem propagação de fogo	
Pressão de vapor:	(20 °C) não determinado	
	(50 °C) não determinado	

Densidade relativa do vapor (ar):

Dados não disponíveis.

Densidade: 1,195 g/cm³
(20 °C)

Densidade relativa:

Dados não disponíveis.

Solubilidade em água: Dados não disponíveis.

Miscibilidade com água:

miscível

Coeficiente de partição n-octanol/água (log Pow):

Dados não disponíveis.

Temperatura de autoignição: > 200 °C

Autoignição: Dados não disponíveis.

Limiar de odor:

Dados não disponíveis.

Taxa de evaporação:

Dados não disponíveis.

Inflamabilidade:

difícilmente combustível

Viscosidade, dinâmica:

Dados não disponíveis.

Viscosidade, cinemática: 684,3 mm²/s
(20 °C)

(40 °C)

não determinado

Tempo de escoamento: 100 s

(DIN EN ISO 2431; 6 mm)

10. Estabilidade e reatividade

Reatividade:

Não haverá reações perigosas, se as prescrições/ indicações para a armazenagem e manuseio forem respeitadas.

Estabilidade química:

O produto é estável se armazenado e manuseado como descrito/indicado.

Reações perigosas:

Não reage perigosamente quando armazenado e manuseado conforme prescrito.

Condições a evitar:

Evitar luz solar direta. Evitar o congelamento

Materiais ou substâncias incompatíveis:

Manter afastado de materiais fortemente ácidos ou alcalinos bem como de oxidantes para evitar reações exotérmicas.

A altas temperaturas poderão ser gerados produtos de decomposição perigosos, como p. ex. monóxido de carbono, dióxido de carbono, fumo e óxidos nítricos., Nenhum produto de decomposição perigoso se forem respeitadas as normas de armazenamento e manuseio.

11. Informações toxicológicas

Toxicidade aguda

Avaliação da toxicidade aguda:

A inalação de concentrações de solventes superiores ao limite máximo de exposição no local de trabalho, poderá causar graves efeitos para a saúde, tais como: irritação das mucosas e no sistema respiratórios, danos nos rins e no fígado, bem como lesões no sistema nervoso central. Indícios e sintomas: dores de cabeça, tonturas, cansaço, debilidade muscular, sonolência e, em casos excepcionais, inconsciência. A inalação repetida ou continuada de concentrações de solventes acima do valor limite de exposição definido para o ar do local de trabalho pode provocar o aparecimento de perturbações prolongadas do sistema nervoso central, como a encefalopatia crônica tóxica, incluindo alterações do comportamento e falhas da memória. Os solventes podem causar alguns dos efeitos acima indicados por absorção cutânea. O contato repetido ou prolongado com o produto prejudica a secreção sebácea natural da pele e pode provocar dermatite de contato não alérgica e/ou absorção através da pele.

Baseado em dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos.

Efeitos locais

Avaliação de efeitos irritantes:

Baseado em dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos.

Avaliação para outros efeitos agudos

Avaliação para outros efeitos agudos:

Baseado em dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos.

Sensibilização

Avaliação de efeitos sensibilizantes:

Possível sensibilização após contato com a pele.

Toxicidade genética

Avaliação de mutagenicidade:

Baseado em dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos.

Carcinogenicidade

Avaliação de carcinogenicidade:

Baseado em dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos.

Toxicidade na reprodução

Avaliação de toxicidade na reprodução:

Baseado em dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos.

Toxicidade para o desenvolvimento

Avaliação da teratogenicidade:

Baseado em dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos.

Toxicidade crônica

Avaliação da toxicidade após administração repetida:

Baseado em dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos.

Perigo por aspiração

Avaliação da toxicidade por aspiração:

Não se espera qualquer risco de aspiração.

12. Informações ecológicas

Efeitos ambientais, comportamentos e impactos do produto:

Ecotoxicidade

Avaliação da toxicidade aquática:

Nocivo para os organismos aquáticos. Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos prolongados. Não existem resultados experimentais para este produto. Não permitir que atinja canalizações ou cursos d'água.

Persistência e degradabilidade

Avaliação da biodegradabilidade e eliminação (H₂O):

Não há dados disponíveis em relação à biodegradação e eliminação.

Bioacumulação

Potencial de bioacumulação:

Dados não disponíveis.

Mobilidade

Avaliação do transporte entre compartimentos ambientais:

Dados não disponíveis.

13. Considerações sobre destinação final

Métodos de tratamento e disposição

Produto: Observar as prescrições legais locais e nacionais.

Sem descarte por meio de sistemas de esgoto ou águas residuais

O produto deve ser eliminado como resíduo perigoso de acordo com a legislação. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos). O resíduo perigoso pode ser destinado para co-processamento, incineração ou aterros industriais para resíduos classe I.

A classificação do resíduo é baseada na norma técnica brasileira NBR 10004 – Resíduos Sólidos – Classificação.

Restos de produtos: Observar as prescrições legais locais e nacionais.
Sem descarte por meio de sistemas de esgoto ou águas residuais

O produto deve ser eliminado como resíduo perigoso de acordo com a legislação. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos). O resíduo perigoso pode ser destinado para co-processamento, incineração ou aterros industriais para resíduos classe I.
A classificação do resíduo é baseada na norma técnica brasileira NBR 10004 – Resíduos Sólidos – Classificação.

Embalagem usada:

Embalagens usadas devem ser esvaziadas o melhor possível e ser eliminadas como a substância/o produto.

14. Informações sobre transporte

Transporte Terrestre

Rodoviário

Produto não perigoso segundo os critérios da regulamentação de transporte

Ferrovário

Produto não perigoso segundo os critérios da regulamentação de transporte

Transporte Fluvial

Produto não perigoso segundo os critérios da regulamentação de transporte

Transporte Marítimo

IMDG

Produto não perigoso segundo os critérios da regulamentação de transporte

Sea transport

IMDG

Not classified as a dangerous good under transport regulations

Transporte Aéreo

IATA/ICAO

Produto não perigoso segundo os critérios da regulamentação de transporte

Air transport

IATA/ICAO

Not classified as a dangerous good under transport regulations

15. Informações sobre regulamentações

Outras regulamentações

Diretiva 2012/18/UE - Controle de riscos de acidentes graves envolvendo substâncias perigosas (UE):
não

FISPQ (Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico) gerada de acordo com os critérios da NBR14725-2:2019 e NBR14725-4:2014.

FISPQ (Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico) gerada de acordo com os critérios da NBR14725-4:2009.

16. Outras informações

No caso de misturas, observar as fichas de segurança de todos os componentes. Restrito a usuários profissionais.

Texto completo das frases de perigo, se mencionadas na seção 3:

H318	Provoca lesões oculares graves.
H315	Provoca irritação cutânea.
H312	Nocivo em contato com a pele.
H335	Pode provocar irritação das vias respiratórias.
H301 + H331	Tóxico por ingestão ou inalação
H411	Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.
H400	Muito tóxico para os organismos aquáticos.
H302	Nocivo se ingerido.
H351	Suspeito de provocar câncer.
H373	Pode provocar danos aos órgãos (Sangue)por exposição repetida ou prolongada.
H410	Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos prolongados.
H301	Tóxico se ingerido.
H317	Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.
H314	Provoca queimadura severa à pele e dano aos olhos.
H310 + H330	Fatal em contato com a pele ou se inalado

BASF Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

Data / revisada: 06.04.2021

Versão: 24.0

Produto: **GLASU ACR STD BRILHO PRATICO SEMIBR ILHO GELO (BRILHO LAVAVEL)**

(50565500/SDS_GEN_BR/PT)

Data de impressão 31.05.2021

Linhas verticais na margem esquerda indicam alteração da versão atual.

Os dados contidos nesta publicação baseiam-se na nossa experiência e conhecimento atual, descrevendo o produto apenas considerando os requerimentos de segurança. Os dados não descrevem as propriedades do produto (especificação do produto). Não garante que certas propriedades ou a adequabilidade do produto para uma aplicação específica sejam deduzidos dos dados contidos na ficha de dados de segurança. É responsabilidade do receptor/ recebedor do produto assegurar que os direitos de propriedade, leis e regulamentações existentes sejam devidamente observados/ respeitados.